



# WCM

World Citizen Magazine



Curso de Relações Internacionais - Ri UCB



---

## **Economia e o Comércio Internacional Inseridos no Debate Sobre o Fetichismo da Mercadoria na Implantação da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos que a Antecedem no Contexto do Distrito Federal**

**Alan Gomes dos Anjos<sup>1</sup>**

**RESUMO:** O referido artigo apresenta o relatório final de pesquisa social em Serviço Social (desenvolvido no primeiro semestre, do ano de 2013, do curso de Bacharel em Serviço Social, da Universidade Católica de Brasília) intitulado de Economia e o Comércio Internacional, Inseridos no Debate Sobre o Fetichismo da Mercadoria na Implantação da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos que a Antecedem, no Contexto do Distrito Federal, desenvolvido por intermédio de reflexões resultantes da análise de relatórios, pesquisa de campo, referenciais teóricos e das diversas expressões de movimentos sociais, em especial, as organizações populares que fomentam o diálogo entre o Estado e opinam (de forma participativa) no planejamento e gestão de políticas públicas, em prol da liberdade de mobilização e do manifesto de opiniões para além da realidade apresentada de forma imediatista. Possui como principal objetivo, maior reflexão e clareza no que concerne a economia e o comércio internacional, interagidos com a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os jogos que a antecedem, no contexto do DF, frente aos antagonismos perpetuados entre as classes sociais do DF que, ao serem analisadas em sua totalidade, apresentam as possíveis causas da não interação das políticas públicas como mecanismos de reafirmação da garantia

---

<sup>1</sup> Estudante universitário do curso de bacharel em Serviço Social pela Universidade Católica de Brasília (Campus Águas Claras-DF) atuou profissionalmente em diversas áreas públicas e privadas de planejamento e gestão, sendo as mais relevantes: A coordenação regional e um dos membros fundadores do programa de bibliotecas domiciliares Mala do Livro, do Governo do Distrito Federal, integrante da comissão de implantação e implementação do projeto Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Diretor Geral de Planejamento e Estratégias Sociais da Empresa Wise Editoração e Publicidade e Assessor Especial do Tenente Brigadeiro da Reserva Aeronáutica e Ex-Presidente da Empresa Brasileira de Estrutura Aeroportuária (INFRAERO) José Carlos Pereira. Atualmente exerce como voluntário a função de Presidente do Instituto Cidades do Cerrado. Contato: [cidadesdocerrado@gmail.com](mailto:cidadesdocerrado@gmail.com);

dos princípios fundamentais estabelecidos em Constituição<sup>2</sup> com as planejadas para a copa do mundo de futebol de 2014 e os jogos que a antecedem no contexto DF, resultando em uma possível perpetuação da segregação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fetichismo. Antagonismo. Copa do Mundo de Futebol. Comércio Internacional.

**ABSTRACT:** The article presents the final report of social research in Social Work (developed in the first half of the year 2013, the course of Bachelor of Social Work from the Catholic University of Brasilia) titled Economics and International Trade, Inserted in debate About Commodity Fetishism in the Implementation of the World Cup in 2014 and the games that precede, in the Context of the Federal District, developed by reflections from the analysis of reports, field research, theoretical frameworks and the various expressions social movements, in particular, the popular organizations that foster dialogue between the state and opine (in a participatory manner) in the planning and management of public policies in favor of freedom of mobilization and opinions manifest beyond the reality presented so immediate. Has as main goal, further reflection and clarity regarding the economy and international trade, interacted with the FIFA World Cup in 2014 and the games that precede it in the context of DF, perpetuated against antagonisms between social classes DF which, when analyzed as a whole, present the possible causes of non-interaction of public policies as mechanisms reaffirmation of guarantee of fundamental principles established in the Constitution<sup>3</sup> with the planned for the World Cup football in 2014 and the games that predate DF context, resulting in a possible continuation of social separation.

**KEYWORDS:** Fetishism. Antagonism. World Cup Football. International Trade.

---

<sup>2</sup> (Brasil, 1988) apresenta em seu art. 1º a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constituída como Estado Democrático de Direito tendo como fundamentos a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político. In: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm); acesso 15/03/2014;

<sup>3</sup> (Brazil, 1988) shows in his art. 1st the Federative Republic of Brazil, formed by the indissoluble union of States and Municipalities and the Federal District, constituted as a democratic state having as grounds sovereignty, citizenship, dignity of human beings, the social values of labor and free enterprise and political pluralism. In: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao;); access 03.15.2014;

## 1. Introdução

Apresentar a economia e o comércio internacional, no contexto da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos jogos que a antecedem no DF a partir da interpretação dialética sobre o sistema capitalista, é ampliar a possibilidade compreensão e discussão sobre as relações da sociedade contemporânea com os meios econômicos, sociais e seus antagonismos de classes fomentados pela possível perversidade reacionária e pejorativa, perpetuada na imposição da classe dominante sobre as condições de existência e sobrevivência da classe dominada, o que fortalece as diversas expressões de segregações de culturas, raças, etnias, gênero, violação, negação e fetichização da incorporação e emancipação das diversas garantias de direitos fundamentais, sendo as mais relevantes: Saúde, educação, segurança e assistência social.

Brasil (2012) e Brasil (2012), por intermédio das leis nº 12663 e 1293/2012, apresentaram medidas de desenvolvimento de Políticas Públicas, isenções tributárias e capital social arrecadado na Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos jogos que a antecedem de total pertencimento a Federação Internacional de Futebol Americano (FIFA), seus patrocinadores e organizadores, visando desde já, com estes procedimentos, o que Freitas (2011) caracteriza como um Estado e poder público, criado para a exploração da classe oprimida, em prol da classe dominante, reafirmando

[...] um poder público separado da sociedade e situado acima dela [...] investidos do direito de cobrança dos impostos e [...] considerados como órgãos da sociedade. Como o Estado nasceu da necessidade de refrear os antagonismos de classes, no próprio conflito dessas classes, resulta, em princípio [...] sempre o Estado da classe mais poderosa, [...] economicamente dominante que, graças a ele (Estado) se torna a classe politicamente dominante e adquire assim novos meios de oprimir e explorar a classe dominada [...]. (LÉNIN 1918, p.01).

Em 30 de Outubro do ano de 2007, o Brasil foi escolhido pela FIFA como o país sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e das competições que a antecedem, fazendo parte da conjunção dos 12 entes federativos selecionados o Distrito Federal. (BRASIL, 2010) e (BRASIL, 2012).

A Matriz de Responsabilidades<sup>4</sup>, celebrada em 13 de Janeiro de 2010 entre a União (por intermédio do Ministério dos Esportes) e o Governo do Distrito Federal, estabeleceu

---

<sup>4</sup> Reafirmada na lei nº 12.663, de 05 de Junho de 2013;

critérios, objetivos, atribuições e condições para o monitoramento, acompanhamento, avaliação, planejamento e implementação de políticas públicas para a Copa do Mundo de futebol de 2014 e os jogos que a antecedem, por parte da conjunção de esforços de todas as instâncias governamentais, entidades e população, visando assegurar

O sucesso e a realização das competições [...] com o objetivo de viabilizar a execução das ações governamentais necessárias à realização das competições [...], referenciadas na mobilidade urbana, estádios e seu entorno, aeroportos e portos, [...] possibilitando aos entes a possibilidade de contratar financiamentos e podendo, em caso de outras ações que não estejam previstas na presente Matriz de Responsabilidades e seus aditivos, serem executadas pelos signatários [...]. (BRASIL, 2010, p.01-05) e (BRASIL, 2012, p.1-10).

Sintetizando a legislação e a instrução normativa voltada para o desenvolvimento da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos jogos que a antecedem no DF é possível sintetizar, conforme menciona Netto (2008, p.203), “uma suposta roupagem do conservadorismo”, devido sua ênfase recair no empirismo e no praticalismo respaldadas pela não preocupação com a questão social e suas expressões, levando em consideração que às práticas desenvolvidas até o momento estão focadas apenas ao bom andamento do evento, reproduzindo a modalidade *stricto sensu* de assistência social no modo de produção capitalista

[...] capturada e fortemente manipulada pelos imperativos da rentabilidade econômica e, por isso, esvaziada de sua identificação como justiça. Tal assistência é a negação dos valores definidos pelo princípio da atenção às necessidades sociais, já que nem sequer tem garantias legais e institucionais que criem barreiras ao domínio crescente da acumulação sobre a equidade. (PEREIRA 1996, p.40).

A metodologia utilizada para elaboração do artigo se deu por intermédio de pesquisa qualitativa, exploratória e entrevista semi-estruturada, o que possibilitou maior proximidade com os gestores e ex-gestores do Governo Federal, do Distrito Federal (GDF) e segmentos da sociedade civil organizada (sindicatos, movimentos sociais, etc.)<sup>5</sup>, participantes ou não das principais áreas de gestão governamental para a implantação e implementação das políticas públicas para a copa do mundo de futebol de 2014 e jogos que a antecedem no DF, como também as considerações relevantes acerca do posicionamento de ambas as partes sobre a economia e comércio internacional frente ao objeto central de discussão do referido artigo.

---

<sup>5</sup> O nome dos gestores e ex-gestores das esferas representativas do Estado e da sociedade civil organizada entrevistados, serão mantidos em caráter de sigilo de acordo com os termos dos arts. 15 a 18 do Código de Ética Profissional do Assistente Social, com a redação dada pela resolução CEFESS nº 273, de 13 de Março de 1993, o que permitiu maior relação de confiança do pesquisador com os (as) entrevistados (as). In: [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP2011\\_CFESS.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP2011_CFESS.pdf); acesso 15/03/2014;

O tratamento das informações obtidas com os referenciais teóricos, permitiu apresentar como relevância social a extrema importância do referido tema para a sociedade excluída do Distrito Federal, estudantes, docentes, pesquisadores (as) e demais colaboradores (as) das diversas expressões de instituições de ensino superior, em especial aos (as) universitários (as) estudantes da Universidade Católica de Brasília (UCB), devido sua abordagem possuir características éticas de reflexões que nos remetem a debater de forma concreta sobre as diversas expressões da questão social, em sua totalidade, como também da possível compreensão do fetichismo materialista e segregacionista do sistema capitalista, inserido na Copa do Mundo de futebol de 2014 e nos jogos que a antecedem no DF.

## **2. Breves Reflexões Acerca da Compreensão de Classe social, Fetichismo da Mercadoria e Segregação Social.**

Barbosa (2012, et.al.), ao apresentar suas breves considerações acerca da história, estratégias, mediações políticas e possíveis mecanismos de interpretação do significado de classe social, mencionou que sua primazia apresentava-se vinculada as lutas de classes e pela busca da significação e determinação social, que supostamente poderia ser definida a partir das relações entre os modos de produção, forma de propriedade e do desenvolvimento de habilidades e competências estabelecidas entre os homens, com vistas para a produção e apropriação dos excedentes sociais, caracterizados pelas distribuições de renda entre os que dominam com seus dominados e a suposta relação de poder existente em cada uma das expressões de dominação em seus diversos momentos históricos, apresentando uma suposta corrente de alianças, em prol de objetivos próprios e transparecendo a experiência de empoderamento político como um possível instrumento de busca pela definição da posição e função das classes sociais, na formação social concreta e específica, economia e comércio exterior.

O avanço histórico das condições de apropriação das forças produtivas fez com que a mercadoria se apresentasse inserida nas relações sociais e interpretada como algo trivial e de imediata compreensão, ofuscando os seus mecanismos de estranhezas, sutilezas, metafísicas e argúcias teológicas, como também a ampliação da análise sobre segregação social a partir da

observação da precarização estrutural das condições de trabalho e seus antagonismos, que de certa forma contribuía para possíveis aumentos de desigualdade social e violência urbana.

A partir das breves colocações apresentadas, podemos considerar a complexidade de reflexões acerca da interpretação sobre classe social, fetichismo da mercadoria e segregação social como possíveis faces do encanto emanado da mercadoria (neste caso, Copa do Mundo de futebol), o que para Moura (2004, apud. Marx 2003) é a reafirmação de que a sociedade moderna não abandonou a representação do fetiche da mercadoria em suas relações sociais, estendendo-a e inserindo-a nas relações mercantis que resultará na possível inversão social dos produtores com os produtos do seu trabalho, como também no obscuramento das relações sociais, por não permitir a compreensão de que são os homens que conferem às mercadorias certos atributos humanos.

### **3. Apontamentos na Abordagem Sobre o Sistema Capitalista Como Um Possível Fomentador de Interpretação da Economia e Comércio Internacional Vigente no Contexto da Copa do Mundo de futebol de 2014 e os Jogos que Antecedem no DF**

Branco (2006) apresenta o processo histórico do sistema capitalista baseado na ordem natural de adequação à natureza humana, atentando para a suposta vontade dos homens da época (início do século XIII) em trocar, comprar, vender e estruturar mecanismos para o acúmulo de riquezas e possíveis quebras de barreiras voltadas para a suposta “liberdade pluralista de mercado”, ou seja,

[...] na sua efetividade plena e tendência natural da espécie humana em acumular. O que não havia era oportunidade de negociação livre, oportunidade de organização racional da produção e de aumento da produtividade do trabalho. Os modos de produção antecessores do capitalismo – antigo, asiático, escravista, feudal – fizeram o desfavor de criar barreiras sociais, que, no caso, funcionaram como dispositivos antinaturais ao desejo intrínseco de acumulação que os homens trazem na sua natureza [...].(BRANCO, 2006, p.25).

Marx (1978 apud. Branco, 2006) questiona os parâmetros metodológicos utilizados por teóricos da economia política, por defender que o capitalismo, como um possível fomentador da economia e comércio internacional não é uma ordem natural, mas composto por elementos voltados para o seu posicionamento social, histórico e construído a partir da luta de classes, apresentando como fruto subsequente o mercado, como um espaço de ordem

dominadora, opressora, exploradora e monopolista em contínua expansão, o que para Ellen Wood.

[...] de um modo ou de outro, todos os indivíduos têm que entrar nas relações de mercado para obter acesso aos meios de subsistência; e segundo, os ditames do mercado capitalista – seus imperativos de competição, acumulação, maximização dos lucros e crescente produtividade do trabalho – regem não apenas todas as transações econômicas, mas as relações sociais em geral. (2001, p.16).

Diante disso, é possível compreender a Copa do Mundo de Futebol iniciada a partir dos meados da década de 20, por intermédio do Francês Julês Rimet, ao assumir a presidência da Federação Internacional de Futebol e Associação (FIFA) e estabelecer que esta categoria de evento fosse realizada de quatro em quatro anos, tendo sua primeira realização em 1930 no Uruguai (não foi incluso na sua metodologia torneios eliminatórios em virtude da crise de 29) como também o seu prorrogamento em 1942 e 1946 (período da Segunda Guerra Mundial). (Caetano, 2012).

Para o autor, os grandes problemas que marcaram o começo da realização do evento foram às viagens internacionais devido o país não possuir uma extensa malha aérea e a não realização na década de 50, no Brasil, ser em consequência da forte efervescência dos movimentos sociais contra a lógica capitalista, monopolista e mercantilista perpetuadas no sistema capitalista e impulsionada pelos EUA, como também a autocracia do Estado Brasileiro, em prol da classe burguesa.

#### **4. Sintetizações Acerca da Participação, Mobilidade social, Relações Sociais e Expressões da Questão Social no Contexto dos Movimentos Sociais no Brasil.**

Analisar a participação popular, mobilidade social, suas relações sociais e de que forma se expressam na questão social, é refletir sobre a trajetória histórica inserida dos movimentos sociais no Brasil a partir da década de 30, em virtude de ser um período marcado por fortes crises econômicas, em consequência de guerras como também da forte influência norte-americana e da autocracia burguesa em perpetuar as forças ditatoriais como a única forma de supressão dos constantes movimentos sociais, direitos políticos e de liberdade de imprensa. (MIRANDA, 2007 apud. NETTO, 2008).

O crescimento das desigualdades sociais no Brasil, durante este período, fez com que a participação da sociedade civil nas imensas manifestações populares se afirmasse como uma



forma de representação política de amplos setores da sociedade que almejavam a ampliação dos direitos da sociedade, em especial, aos que se apresentassem como fundamentais para o reconhecimento igualitário de todos (as) os sujeitos (as) como sujeitos (as) de direitos. (MIRANDA, 2007 apud. NETTO, 2008).

Com o avançar dos tempos e aprovação de diversas garantias de direitos na Constituição Federal de 1988 (tais como saúde, educação, segurança e assistência social ser um direito de todos e dever do Estado), a interpretação sobre os movimentos sociais, a participação e mobilização social, inseridas nas expressões da questão social passaram a ser reafirmadas como um dos principais mecanismos de expressões da sociedade, o que contribuiu para compreender e lutar pela possível superação lógica segregacionista imposta pelo sistema capitalista, que insiste constantemente em reafirmar a efetivação de novas relações sociais em prol da regulação e dominação de todas as manifestações públicas ou particulares contra a sua estratégia dominadora de permanência. (MIRANDA, 2007).

## **5. O Universo da Amostra**

Para maior exploração, aprofundamento de estudo e compreensão do referido tema de pesquisa, utilizou-se a pesquisa de caráter qualitativo e entrevista semi-estruturada com os representantes e ex-representantes dos órgãos de direito público e privado abaixo relacionados, como também a análise de documentos e referenciais teóricos, vindo à garantia do sigilo de seus nomes e quais órgãos representam ou representaram (conforme mencionado na introdução do referido artigo) ser de fundamental importância para realização bem sucedida do referido artigo, o que permitiu ao pesquisador identificar na pronúncia e atuação profissional dos entrevistados a presença de um olhar dialético no que concerne a correlação entre a economia e o comércio internacional, inseridos no contexto sobre o fetichismo da mercadoria na implantação da Copa do Mundo de futebol de 2014 e dos jogos que a antecedem, no contexto do DF.

Richardson (2008, p. 90) define a pesquisa de caráter qualitativo e exploratório “como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos”, permitindo a análise de dados, dentro de seu pluralismo de compreensão, ser desenvolvida não apenas como um conjunto de técnicas, mas

como uma pluralista variação de aplicações metodológicas, sendo considerada as mais relevantes verificar as hipóteses, questões ou a descoberta das outras vertentes apresentadas a partir do olhar imediatista.

Aderir a técnica de entrevista semi-estruturada em sua universalidade e interdisciplinaridade é vincular os atos de comunicação verbal presentes na pesquisa, como o arcabouço de eficiência perpassado na entrevista semi-estruturada como, que para Trivinos (1987, p.146) pode ser definida como

[...] parte de questionamentos básicos, fundamentado nas teorias e nas hipóteses que interessam à pesquisa, oferecendo-lhe uma diversidade de interrogativas a partir das respostas dos entrevistados (informantes), ou seja, no momento que o informante, seguindo espontaneamente a sua linha de pensamento, responde os questionamentos feitos pelo investigador, esta resposta poderá gerar uma série de novos questionamentos e a partir desse momento o informante passa a participar da elaboração do conteúdo questionado pela pesquisa.

Por fim, a análise do conteúdo e suas técnicas de investigação representaram para o pesquisador, um conjunto de procedimentos frequente em trabalhos de investigação, percepção e serviço de campo permitindo maior compreensão e alcance do objeto central da pesquisa e demais almejos pretendidos.

Foram entrevistados (as) os (as) seguintes representantes dos órgãos de direito público ou privado:

### **5.1. *Entrevistado 1: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT)***

Criada por intermédio da Lei nº 10.233, de 05 de Junho de 2001, apresenta como principal objetivo o asseguramento de uma adequada prestação de serviços de transporte terrestre, exploração de infraestrutura rodoviária e ferroviária adequada para os seus (suas) usuários (as). (TERRESTRE, 2013).

### **5.2. *Entrevistado 2: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)***

Apresenta seu contexto histórico a partir de Dezembro de 1972 (ano de sua fundação) estruturada como empresa pública nacional vinculada à Secretaria de Aviação Civil, o que lhe atribui o dever de administrar grandes e pequenos aeroportos brasileiros, aeroportos

equipados para funcionar como plataforma de helicópteros ou com vocação de carga aérea. (INFRAERO, 2013).

### **5.3. Entrevistado 3: Esfera Legislativa Senado Federal: Comissão de Constituição e Justiça.**

Tendo como base o artigo 58 da Constituição Federal de 1988, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal (CCJ), em seu artigo 101, traz como competência

[...] opinar sobre a constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade das matérias que lhe forem submetidas por deliberação do Plenário, por despacho da Presidência, por consulta de qualquer comissão, ou quando em virtude desses aspectos houver recurso de decisão terminativa de comissão para o Plenário, [...] estado de defesa, estado de sítio e intervenção federal [...]. (FEDERAL, 2011, p.38).

### **5.4. Entrevistado 4: Governo do Distrito Federal: Vice-Governadoria do DF**

Compete a vice-governadoria do Distrito Federal

[...] assessorar o (a) vice-Governador (a) além de outras atribuições que lhe forem conferidas por lei complementar sempre que por ele convocado para missões especiais. (FEDERAL, 2011, p. 40).

### **5.5 Entrevistado 5: Departamento de Fiscalização de Transportes Públicos do Distrito Federal (DFTRANS)**

Autarquia criada pela Lei nº 241 de 28 de Fevereiro de 1992, possui com principais atribuições o planejamento, controle, avaliação e fiscalização do transporte público do DF, substituindo o perfil de gestão atribuído ao extinto Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos do DF (DMTU). (DFTRANS, 2013).

### **5.6 Entrevistado 6: Federação das Associações de Atletas Profissionais (FAAP)**

Fundada em 1974 através do Capitão da Seleção Brasileira (na época Wilson Piazza) a FAAP apresenta como objeto principal de intervenção, a estruturação de mecanismos voltados para assistência social e educacional dos os atletas profissionais sem patrocínios e recursos financeiros, almejando a sua profissionalização alternativa e readaptação ao exercício de uma nova atividade em diversas expressões de segmentos. (FAAP, 2013).

### ***5.7 Entrevistado 7: Representação do Segmento da Sociedade Civil no Contexto Sindical: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Brasília (STICMB)***

Fundado em 1958 e reconhecido como entidade representativa dos trabalhadores nas indústrias da construção e do mobiliário do DF, o STICMB tem suas atuações voltadas especificamente na defesa dos direitos dos trabalhadores do segmento da construção civil e mobiliário, resguardando as suas condições de saúde, segurança do trabalho e melhorias de qualificação e capacitação profissional e o aumento da oferta de emprego de forma segura e emancipada, sempre com respaldos na Constituição Federal e CLT. (STICMB, 2013).

## **6. Resultados**

A partir do tratamento dos dados obtidos em pesquisa, foi possível pontuar que a interação entre economia, comércio exterior, fetichismo da mercadoria, segregação social e sistema capitalista com a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os jogos que a antecedem, com ênfase para o DF, são apresentadas a sociedade civil de forma pantanosa, movediça e composta por práticas enganosas, que tendenciam para uma visão contraditória do que é apresentado como um mega evento realizado para a interação da sociedade brasileira com os demais países, culturas e etnias.

Sua confirmação pode ser analisada a partir do momento em que as diversas expressões de movimentos sociais no DF passaram a ocupar as ruas e exigirem de forma complexa, das esferas representativas do Estado, maiores explicações sobre a mão invisível do Estado, frente à perversidade de segregação social perpetuadas pela Copa do Mundo de Futebol de 2014 no DF e os jogos que a antecedem, que de certa forma prejudicam a inserção

de maiores investimentos em políticas públicas decididas e analisadas de forma participativa, como também a perpetuação da culpabilização da sociedade pelo devastador andamento da Copa do Mundo de 2014 no DF.

Durante entrevista sobre o tema de pesquisa, o entrevistado 1, apresentou nas suas colocações a persistência da palavra legado<sup>6</sup> como o objeto central para referenciar os benefícios que serão deixados para a população do Distrito Federal, no que concerne a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

A sociedade tem uma dinâmica própria de cada tempo, então, nesta construção [...] de cada tempo você observa que se busca resposta ao anseio de sociedade em todos os seus níveis, então uma copa, esporte de um modo geral, tem permeado a sociedade desde que se iniciou. [...].

Diante do relato apresentado acima e a persistência da palavra legado durante entrevista, podemos considerar o posicionamento do entrevistado tendenciado para a linha conservadora dos interesses da classe burguesa, devido o próprio significado da palavra legado não interagir com a sua análise pessoal sobre o contexto da pesquisa, o que pode ser reafirmado por Maciel (2004, p.01 apud. NETTO, 2008, p.81) como

[...] reformas que foram criadas com a finalidade de conter “qualquer componente [...] de controle do movimento do capital, [...], ou seja, favorecer a mobilidade do capital diante do Estado e de toda e qualquer forma de controle mediada pela esfera de representação política e não pelo mercado [...] reduzindo drasticamente ou precarizando o serviço público [...].

O segundo entrevistado contrapõe a visão do primeiro entrevistado ao apresentar sua colocação sobre o objeto de pesquisa como

[...] a imensa jogada de mestre para o aumento da corrupção no Brasil [...]. Obras superfaturadas, emergenciais e feitas com materiais de péssima qualidade [...]. No que tange a questão da estrutura aeroportuária [...], desde 2007, mostrava que o problema do aeroporto de Brasília não está no seu saguão de embarque e desembarque e sim em pátio e pistas para pousos, decolagens e estacionamentos de aeronaves. Para que esta imensa estrutura que está sendo montada e terceirizada? Ficará bonito; sim, mas não resolverá o problema.

Diante do exposto, para melhor esclarecimento e compreensão, foi utilizada a visão de Bakunin (2013) por apresentar o conceito de Estado e sua absorção pela sociedade vinculada

---

<sup>6</sup> Aquilo que se deixa por testamento a quem não é herdeiro forçoso ou principal. IN: <http://www.priberam.pt>; acesso 22/05/2013;

[...] a miséria da nação real do povo. A grandeza e o poder do Estado resultam da escravidão do povo. O povo é, de resto, o inimigo natural e legítimo do Estado. Assim, sob qualquer ângulo que se esteja situado para considerar esta questão, chega-se ao mesmo resultado execrável: o governo da imensa maioria das massas populares se faz por uma minoria privilegiada [...]. (p.01).

O terceiro entrevistado inserido na esfera legislativa e incumbido de representar o povo, o que para Dussel (2011, p.55) pode ser considerado “como a base do poder”, analisa a contextualização geral do tema de pesquisa a partir da visão conservadora de que

[...] a questão é muito complicada. Os diversos objetivos traçados são tão amplos que o próprio período estipulado para analisar o impacto da economia e do comércio internacional com a copa do mundo no DF é pequeno para um estudo de tamanha complexidade. [...] A interação das metas fala muito mais sobre o desenvolvimento econômico e estrutural do que especificamente sobre as reais necessidades do DF. A construção do Estádio Nacional [...], por exemplo, gerou muitos empregos na área de construção civil. [...] isso ajuda a [...] família a pôr comida na mesa; a igualdade de gênero e a mortalidade infantil, [...] não serão afetadas diretamente pelas benfeitorias propostas para a Copa do Mundo no DF e a relação entre economia e comércio internacional. [...] a eficácia dessas melhorias é o que vai demorar a ser mensurado. O Brasil há quase dez anos, sabia que teria que sediar a Copa do Mundo de 2014[...].

Fazendo uma interlocução dialética sobre o contexto apresentado, podemos analisar que todos os trabalhos desenvolvidos para a realização da copa do mundo de futebol no DF, sua economia e o comércio exterior, podem ser analisados como uma relação social fetichizada de interesses individualistas devido não possuir vinculação aos verdadeiros produtos do frutos do trabalho, mas com a forma social assumida pelos produtos na sociedade, em determinado modo de produção, ou seja, o seu real valor vinculado apenas ao lucro e não ao desenvolvimento do homem enquanto sujeito de direito e sempre vitimado das diversas expressões de violação destes direitos (SILVA, 2011).

O quarto entrevistado, mesmo ocupando cargo de extrema importância no Governo do Distrito Federal, apresentou uma discussão burguesa passível de problematização, mesmo criticando a política de transporte público perpetuada no DF, como também saber que a copa do mundo de Futebol de 2014, a economia e o comércio exterior (em virtude da imensa força política monopolista e individualista) jamais servir de referencial para a implementação de diversas expressões de políticas públicas e de possível interação com as necessidades da população em virtude de ser de sua própria cultura (Copa do Mundo) a focalização no bom andamento do evento.

[...] o Distrito Federal não estava tão preparado para ser uma cidade sede para realizar o evento, até porque o GDF teve que seguir o projeto do governo das gestões anteriores para a implantação e implementação da estrutura da FIFA, pois não havia tempo hábil para formalização de outro projeto para. A questão do transporte público de Brasília é uma calamidade total, é o pior da América do Sul, não tinha uma política pública efetiva em prol disso, até porque são 52 anos que não existia licitação de ônibus em Brasília e quem operava este transporte aqui [...], era apenas dois grupos: Viplan e Planeta [...].

Seguindo a mesma contextualização acima, o quinto entrevistado apresentou seu posicionamento com possíveis características de futurismo de estruturação de políticas públicas, por analisar o transporte público do DF como um instrumento que fortalece a extrema necessidade de reestruturação. É notório em suas falas, durante a entrevista, extensa preocupação em manter bem posicionado o governo atual do que aprofundar com maior clareza os interesses que estão por trás da lógica de transporte público do DF. Esse tipo de conduta ganha vida própria ao se subordinar aos interesses da representatividade do Estado, o que Marx (1978, apud. BRANCO, 2006) pode ser classificado como a problemática da alienação, ou seja,

[...] deixa de ser um problema do indivíduo isolado da sociedade para se tornar um produto histórico criado sob certas formas [...] e por isto mesmo suscetível de mudança [...], evoluindo para novas temáticas [...] e ganhando vida própria como ser animado [...] enquanto aquele que domina este é dominado.

O tratamento dos dados dos entrevistados 6, 7 foi possível observar que ambos interagem suas falas, de forma dialética ao contextualizarem que

[...] os exemplos deixados em outros países fazem da Copa do Mundo, economia e comércio internacional a verdadeira inserção de marcas negativas quando o assunto é coletividade e pensamento participativo [...]. O que dizer da Copa do mundo no Distrito Federal? Mesmo que cada um tem o seu ponto de vista e logicamente para grande parte dos apaixonados brasilienses que tem uma euforia muito grande pelo futebol e que olhará somente o positivo, partindo da idéia de que poderão ver de perto os maiores astros do futebol e se saciar em assistir o jogo na capital do Brasil será um dos eventos mais devastadores que o Distrito Federal presenciou devido à ambição hoje ser bem maior do que a da Copa dos anos 50[...].

No que concerne a não interação das políticas públicas com as voltadas para a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os jogos que a antecedem no DF, foi possível compreender que ambas se tornam antagônicas devido os interesses de grande parte da sociedade, em sua grande maioria, serem consideradas dentro da lógica do capital como de produção imaterial e voltadas para o atendimento das necessidades do homem e as para a implantação e implementação da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os jogos que a antecedem no DF serem dominadoras dos principais meios de produção e que ao mesmo tempo estruturadoras

de mecanismos que perpetuam a manutenção do sistema capitalista, como também a fragmentação do processo de pulsão em erradicar o poder fetichizado sobre os (as) cidadãos (as) por intermédio da participação e mobilização dos movimentos sociais que durante as entrevistas não se demonstrou presente em grande maioria dos entrevistados.

Por fim a análise do conteúdo associado às técnicas de investigação mencionadas anteriormente, representou um conjunto de procedimentos freqüente em trabalho de investigação, percepção e serviço de campo, que associado à leitura dialética das informações obtidas, permitiu maior compreensão do objeto de estudo e dos objetivos pretendidos durante a pesquisa.

## **7. Considerações Finais**

O referido artigo apresentou o relatório final de pesquisa social em Serviço Social intitulado de Economia e o Comércio Internacional, Inseridos no Debate Sobre o Fetichismo da Mercadoria na Implantação da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos que a Antecedem, no Contexto do Distrito Federal.

Vale ressaltar que a relevância social deste artigo deve-se à constatação da importância em tratarmos o referido tema de forma concreta e universal, com embasamento teórico e olhar dialético para a contextualização de forma concreta da pesquisa que infelizmente ainda é um estudo muito pouco explorado e valorizado, principalmente quando suas primazias teóricas apresentam uma visão para além da realidade apresentada.

Esta dificuldade de aceitação do método dialético, para maior compreensão da de diversos fatores inseridos nas expressões da questão social é a prova real de que ainda prevalece à alienação de grande parte da sociedade com o pensamento capitalista, monopolista, mercantilista cabendo ressaltar também que a organização do artigo em capítulos e sub-capítulos foi uma estratégia de recurso didático adotada pelo pesquisador em função de o desmembramento da discussão ser uma ferramenta fundamental para maior interpretação, compreensão e análise dos dados.

Por fim cabe mencionar que o artigo permitiu a reafirmação da extrema importância dos profissionais em Serviço Social e de diversas áreas das ciências humanas e sociais em debater o tema devido possuírem em sua formação acadêmica instrumentos ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo que possibilitam maior clareza e estruturação de



mecanismos capazes de construir e efetivar políticas públicas e sociais que tenham como objeto central a questão social na sua totalidade, bem como o planejamento estratégico para a mobilização e participação social dos movimentos sociais para discutirem o referido tema de forma democrática e participativa.

## 8. Referências

Bakunin, Mikhail. **O Estado: Alienação e Natureza.** <http://www.culturabrasil.pro.br/bakunin1.htm>; aceso 02/05/2013;

BARBOSA, Walmir. **Marxismo: Historia política e método.** Disponível no site [http://www.goiania.ifgoias.edu.br/cienciashumanas/images/downloads/monografias/monografias\\_marxismo.pdf](http://www.goiania.ifgoias.edu.br/cienciashumanas/images/downloads/monografias/monografias_marxismo.pdf); acesso 27/10/2012;

BRANCO, Rodrigo Castelo. **A “Questão Social” na Origem do Capitalismo: pauperismo e luta operária na teoria social de Marx e Engels;** Disponível em [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/historia/dissertacao/rodrigo\\_castelo.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/historia/dissertacao/rodrigo_castelo.pdf); acesso 14/05/2013;

BRASIL, Receita Federal do. Instrução normativa nº 1293/2012. In: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Ins/2012/in12932012.htm>; acesso 15/03/2014;

BRASIL, Portal da Transparência do. Termo Aditivo à Matriz de Responsabilidades. In: <http://portaltransparencia.gov.br/copa2014/arquivos/Termo%20Aditivo%20Salvador%20-%20Maio%202012.pdf>; acesso 15/03/2014

BRASIL, República Federativa do. Medidas Relativas à Copa das Confederações FIFA 2013, à Copa do Mundo FIFA 2014 e aos eventos relacionados, que serão realizados no Brasil. In: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/Lei/L12663.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Lei/L12663.htm); acesso:15/03/2014;

CAETANO, Renann. **Como surgiu a copa do mundo de futebol?.IN:** <http://renanncaetano2012.blogspot.com.br/>; acesso 13/06/2013;

DFTRANS, Departamento de Fiscalização de Transporte Público do Distrito Federal. Apresentação da instituição atualizada em 2013. IN: <http://www.dftrans.df.gov.br/institucional/apresentacao.html>; acesso 26/06/2013;

DUSSEL, Enrique. **20 teses de política.** trad. Rodrigo Rodrigues. Buenos Aires, clacso, São Paulo, Expressão Popular, 2011;

FAAP, Federação das Associações de Atletas Profissionais. Historia da instituição atualizada em 2013. IN: <http://www.faapatletas.com.br/>; acesso 27/05/2013;

FEDERAL, Lei Orgânica do Distrito. 5. ed. – Brasília: Câmara Legislativa do Distrito Federal, 2011;

FEDERAL, Senado. Regimento Interno com últimas alterações em 2011. IN: <http://legis.senado.gov.br/mateweb/arquivos/mate-pdf/4394.pdf>; acesso 01/04/2013;

FEDERAL, Vice-Governadoria. Perfil do Vice-Governador atualizado em 2013. IN: <http://www.vice.df.gov.br/sobre-a-vice/perfil-do-vice-governador.html>; acesso 02/05/2013;

GONÇALVES, **Leonardo Augusto. Origens, Conceito e Características dos Direitos Sociais:** Uma análise das conseqüências do déficit na implementação dos direitos fundamentais de segunda dimensão. IN: <http://jus.com.br/revista/texto/14640/origens-conceito-e-caracteristicas-dos-direitos-sociais>; acesso 12/06/2013;

GONÇALVES, Reinaldo. **A Teoria do Comércio Internacional:** Uma Resenha. In: [http://www.ie.ufrj.br/hpp/intranet/pdfs/texto\\_no.\\_3\\_resenha\\_comercio\\_internacional.pdf](http://www.ie.ufrj.br/hpp/intranet/pdfs/texto_no._3_resenha_comercio_internacional.pdf); acesso 15/03/2014;

INFRAERO. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. IN: <http://www.infraero.gov.br/>; acesso 01/06/2013;

MACIEL, David. Neoliberalismo e Autocracia Burguesa no Brasil. IN: [http://www.unicamp.br/cemarx/anais\\_v\\_coloquio\\_arquivos/arquivos/comunicacoes/gt3/sessa04/David\\_Maciel.pdf](http://www.unicamp.br/cemarx/anais_v_coloquio_arquivos/arquivos/comunicacoes/gt3/sessa04/David_Maciel.pdf); acesso 28/05/2013;

MARICATO Ermínia. **Metrópole na periferia do capitalismo.** São Paulo: Hucitec, 1996;  
MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: Identidade e Alienação.** São Paulo, Cortez, 18ª ed., 2007;

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista.** (Tradução: Marco Aurélio Nogueira e Leandro Konder). 18º ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. (Clássicos do Pensamento Político);

MARX, Karl. Manuscritos econômicos e filosóficos. Trad. José Carlos Bruni. Abril Cultural, 1978.

\_\_\_\_\_. Para a crítica da economia política. Trad. Edgard Malagodi. Abril Cultural, 1978;

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento:** Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo, Hucitec, 2008;

MIRANDA, Adriana Andrade. **Movimentos Sociais, AIDS e Cidadania:** O direito a saúde no Brasil a partir das lutas sociais. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, para obtenção do título de mestre em Direito no ano de 2007, tendo como orientador o professor José Geraldo de Sousa Junior;

MOURA, Mauro Castelo Branco de. “**Capital e barbárie**”. In: **Revista Filosofia Unisinos**. São Leopoldo, RS, vol. 5, nº 9, jul./dez., 2004, p. 199-211;

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social**: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008;

NOGUEIRA, Ida Clara Guimarães. **Segregação Socioespacial Urbana no Entorno de Hidrelétrica**. Disponível em <http://www.unama.br>; acesso 27/10/2012;

PEREIRA, Potyara A.P. **A Assistência Social na Perspectiva dos Direitos**: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil. Brasília. Thesaurus, 1996;

SILVA, Francisco de Assis. **SOBRE O FETICHISMO DO CAPITAL EM KARL MARX**. IN: <http://www.ppgf.ufba.br>; acesso 01/06/2013;

STICMB, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Brasília. Análise Institucional atualizada em 2013. IN: <http://www.sticmb.org.br/institucional-osindicato/>; acesso 28/05/2013;

TERRESTRE, Agencia Nacional de Transportes. IN: <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/4752/Missao.html>; ACESSO 29/05/2013;

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987;

WOOD, Ellen Meiksins (2001). A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.